

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	71
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	72
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	257.090.672
Preferenciais	0
Total	257.090.672
Em Tesouraria	
Ordinárias	85.909
Preferenciais	0
Total	85.909

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	855.023	849.797
1.01	Ativo Circulante	143.268	129.935
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	199	269
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.636	3.544
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.636	3.544
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.636	3.544
1.01.03	Contas a Receber	52.220	49.823
1.01.03.01	Clientes	52.220	49.823
1.01.03.01.01	Clientes	55.620	53.162
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-3.400	-3.339
1.01.04	Estoques	24.276	22.972
1.01.06	Tributos a Recuperar	828	813
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	828	813
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	63.109	52.514
1.01.08.03	Outros	63.109	52.514
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	43.412	40.395
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	19.697	12.119
1.02	Ativo Não Circulante	711.755	719.862
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	444.498	450.837
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	808	778
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	808	778
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.525	9.732
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.168	9.351
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	357	381
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	363.314	364.475
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	363.314	364.475
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	70.851	75.852
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	45.428	50.506
1.02.01.09.04	Créditos Judiciais de Terceiros	18.833	18.833
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	75	75
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	4.390	4.313
1.02.02	Investimentos	67.362	68.162
1.02.02.01	Participações Societárias	54.293	54.886
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	53.727	54.460
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	566	426
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.069	13.276
1.02.03	Imobilizado	164.212	164.949
1.02.04	Intangível	35.683	35.914

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	855.023	849.797
2.01	Passivo Circulante	311.080	301.508
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	62.244	53.261
2.01.01.01	Obrigações Sociais	50.218	40.793
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.026	12.468
2.01.02	Fornecedores	43.667	38.279
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.670	45.698
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.509	33.084
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.878	11.996
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.283	618
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	142.589	152.242
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	137.340	145.965
2.01.04.02	Debêntures	5.249	6.277
2.01.05	Outras Obrigações	13.910	12.028
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	3.863
2.01.05.02	Outros	13.910	8.165
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	8.760	8.165
2.01.05.02.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	5.150	0
2.02	Passivo Não Circulante	509.509	508.846
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.333	23.727
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.737	6.129
2.02.01.02	Debêntures	10.596	17.598
2.02.02	Outras Obrigações	364.534	365.920
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.732	8.804
2.02.02.02	Outros	355.802	357.116
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	304.589	307.309
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	39.732	38.560
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	427	454
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	11.054	10.793
2.02.03	Tributos Diferidos	54.466	55.637
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.466	55.637
2.02.04	Provisões	67.176	63.562
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.292	2.222
2.02.04.02	Outras Provisões	64.884	61.340
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	64.884	61.340
2.03	Patrimônio Líquido	34.434	39.443
2.03.01	Capital Social Realizado	28.794	28.794
2.03.02	Reservas de Capital	-32	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-32	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	68.054	68.342
2.03.04	Reservas de Lucros	26.934	26.934
2.03.04.01	Reserva Legal	1.738	1.738
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	3.201	3.201
2.03.04.11	Reserva Orçamento de Capital	21.995	21.995
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-87.749	-83.543
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.567	-1.084

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49.764	70.378
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.044	-47.536
3.03	Resultado Bruto	5.720	22.842
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.403	-22.029
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.260	-8.164
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.486	-5.524
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.862	-4.960
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-624	-564
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	552	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-550
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.209	-7.791
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-613	-826
3.04.06.02	Resultado de Provisão para Perda em Investimento	-3.596	-6.965
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.683	813
3.06	Resultado Financeiro	4.163	-6.552
3.06.01	Receitas Financeiras	16.559	10.956
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.396	-17.508
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	-4.389	-8.108
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-8.007	-9.400
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.520	-5.739
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	610	-464
3.08.01	Corrente	-379	-470
3.08.02	Diferido	989	6
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.910	-6.203
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.910	-6.203
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.910	-6.203
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-874	-503
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	-409	-505
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	139	172
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controladas	-18	-30
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-586	-140
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.784	-6.706

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.029	-2.886
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	574	2.009
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-4.910	-6.203
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	2.697	3.378
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	4.210	7.791
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	8.198	2.695
6.01.01.05	Variações Cambiais de Juros de Ativos e Passivos	-13.913	-8.320
6.01.01.06	Juros a Receber sobre Venda de Ativos	-2.696	-2.929
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	6.988	5.597
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.455	-4.895
6.01.02.01	(Aumento) Diminuição de Clientes	-2.749	-7.293
6.01.02.02	(Aumento) Diminuição de Títulos a Receber	4.758	3.460
6.01.02.03	(Aumento) Diminuição de Estoques	-1.304	-784
6.01.02.04	(Aumento) Diminuição de Outras Contas a Receber	-7.604	3.849
6.01.02.05	(Aumento) Diminuição de Partes Relacionadas	10.117	-9.730
6.01.02.06	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	5.049	4.213
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	-7.938	0
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de Provisão para Contingências	-712	-401
6.01.02.09	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	1.732	-2.971
6.01.02.10	Aumento (Diminuição) em Impostos e Contribuições	3.106	4.762
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.475	-2.789
6.02.02	Imobilizado	-1.478	-2.761
6.02.03	Intangíveis	3	-28
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.532	4.380
6.03.01	Captação de Empréstimos	83.021	70.771
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-80.639	-59.751
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-5.219	-4.830
6.03.04	Pagamento de Debentures	-1.386	-1.206
6.03.05	Juros Pagos de Debentures	-309	-604
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-978	-1.295
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.813	4.274
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.835	2.979

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	-21.717	67.361	101.372
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-61.826	-103	-61.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-83.543	67.258	39.443
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-32	0	0	0	-32
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-32	0	0	0	-32
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.910	0	-4.910
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.910	0	-4.910
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	704	-771	-67
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	409	-409	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-139	139	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	18	-18	0
5.06.06	Ajuste Acumulado de Conversão	0	0	0	416	-483	-67
5.07	Saldos Finais	28.794	-32	26.934	-87.749	66.487	34.434

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	0	80.614	136.342
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-44.023	-19	-44.042
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-44.023	80.595	92.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.203	-140	-6.343
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.203	0	-6.203
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-140	-140
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-140	-140
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	364	-364	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	364	-364	0
5.07	Saldos Finais	28.794	0	26.934	-49.862	80.091	85.957

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	64.906	90.621
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	64.413	90.167
7.01.02	Outras Receitas	554	457
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-61	-3
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-44.571	-55.351
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-37.244	-45.773
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.327	-9.578
7.03	Valor Adicionado Bruto	20.335	35.270
7.04	Retenções	-2.697	-3.378
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.697	-3.378
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.638	31.892
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.338	3.171
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.210	-7.791
7.06.02	Receitas Financeiras	16.559	10.956
7.06.03	Outros	989	6
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.976	35.063
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.976	35.063
7.08.01	Pessoal	11.984	11.669
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.993	8.979
7.08.01.02	Benefícios	789	1.558
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.202	1.132
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.275	12.089
7.08.02.01	Federais	8.337	8.020
7.08.02.02	Estaduais	2.792	3.941
7.08.02.03	Municipais	146	128
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.627	17.508
7.08.03.01	Juros	12.396	17.508
7.08.03.02	Aluguéis	231	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.910	-6.203
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.910	-6.203

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	893.620	887.487
1.01	Ativo Circulante	223.319	223.434
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.334	1.768
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.682	4.688
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.682	4.688
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	3.682	4.688
1.01.03	Contas a Receber	97.713	107.361
1.01.03.01	Clientes	97.713	107.361
1.01.03.01.01	Clientes	101.444	111.297
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-3.731	-3.936
1.01.04	Estoques	40.108	40.274
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.089	1.987
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.089	1.987
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	78.393	67.356
1.01.08.03	Outros	78.393	67.356
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	55.490	51.775
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	22.903	15.581
1.02	Ativo Não Circulante	670.301	664.053
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	438.429	431.417
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	856	840
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	856	840
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.286	18.323
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.888	10.109
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	8.398	8.214
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	321.367	309.375
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	97.920	102.879
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	45.428	50.506
1.02.01.09.04	Créditos Judiciais de Terceiros	18.833	18.833
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	26.979	26.979
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	4.555	4.436
1.02.02	Investimentos	13.670	13.737
1.02.02.01	Participações Societárias	601	461
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	601	461
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.069	13.276
1.02.03	Imobilizado	182.306	182.769
1.02.04	Intangível	35.896	36.130

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	893.620	887.487
2.01	Passivo Circulante	381.564	367.482
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	72.442	62.656
2.01.01.01	Obrigações Sociais	57.832	47.710
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.610	14.946
2.01.02	Fornecedores	52.438	46.746
2.01.03	Obrigações Fiscais	81.073	69.256
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	57.257	48.151
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	22.364	20.414
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.452	691
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	159.573	173.809
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	154.324	167.532
2.01.04.02	Debêntures	5.249	6.277
2.01.05	Outras Obrigações	16.038	15.015
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	5.056
2.01.05.02	Outros	16.038	9.959
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	10.888	9.959
2.01.05.02.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	5.150	0
2.02	Passivo Não Circulante	477.366	480.331
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.653	25.053
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.057	7.455
2.02.01.02	Debêntures	10.596	17.598
2.02.02	Outras Obrigações	392.014	393.442
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	499	249
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	499	249
2.02.02.02	Outros	391.515	393.193
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	698	899
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	336.448	339.391
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	41.811	40.502
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	427	454
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	12.131	11.947
2.02.03	Tributos Diferidos	57.652	58.833
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.652	58.833
2.02.04	Provisões	3.047	3.003
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.047	3.003
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	34.690	39.674
2.03.01	Capital Social Realizado	28.794	28.794
2.03.02	Reservas de Capital	-32	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-32	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	68.054	68.342
2.03.04	Reservas de Lucros	26.934	26.934
2.03.04.01	Reserva Legal	1.738	1.738
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	3.201	3.201
2.03.04.10	Reserva Orçamento de Capital	21.995	21.995
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-87.749	-83.550
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.567	-1.084

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	256	238

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	75.117	95.590
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-54.193	-66.732
3.03	Resultado Bruto	20.924	28.858
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.089	-24.674
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.679	-16.744
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.766	-7.390
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-6.142	-6.826
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-624	-564
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	356	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-540
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.835	4.184
3.06	Resultado Financeiro	-7.226	-9.457
3.06.01	Receitas Financeiras	15.797	10.990
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.023	-20.447
3.06.02.01	Despesa Financeira de Giro	-10.996	-9.776
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-12.027	-10.671
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.391	-5.273
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	506	-912
3.08.01	Corrente	-492	-543
3.08.02	Diferido	998	-369
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.885	-6.185
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.885	-6.185
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.910	-6.203
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	25	18
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.910	-6.203
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-874	-503
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	-409	-505
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	139	172
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controlada	-18	-30
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-586	-140
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.784	-6.706
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.811	-6.738
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27	32

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.797	2.621
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.857	-4.217
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-4.910	-6.203
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	2.923	3.540
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	7.822	2.732
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	-12.112	-7.158
6.01.01.06	Juros a Receber sobre Venda de Ativos	-2.696	-2.929
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	10.830	5.801
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.940	6.838
6.01.02.01	(Aumento) Diminuição de Clientes	9.354	3.283
6.01.02.02	(Aumento) Diminuição de Títulos a Receber	4.129	3.409
6.01.02.03	(Aumento) Diminuição de Estoques	166	-4.673
6.01.02.04	(Aumento) Diminuição de Outras Contas a Receber	-7.744	3.305
6.01.02.05	(Aumento) Diminuição de Partes Relacionadas	-3.823	-595
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	5.064	-509
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	-7.733	0
6.01.02.10	Aumento (Diminuição) de Provisão para Contingências	-737	-248
6.01.02.11	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	593	-3.765
6.01.02.13	Aumento (Diminuição) em Impostos e Contribuições	8.671	6.631
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.967	-4.872
6.02.01	Imobilizado	-1.972	-4.884
6.02.02	Intangíveis	5	12
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.270	1.095
6.03.01	Captação de Empréstimos	169.384	79.829
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-171.322	-71.802
6.03.03	Juros de Empréstimos Pagos	-5.637	-5.122
6.03.04	Pagamento de Debentures	-1.386	-1.206
6.03.05	Juros de Debentures Pagos	-309	-604
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.440	-1.156
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.456	7.608
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.016	6.452

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	-83.653	67.361	39.436	238	39.674
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	103	-103	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-83.550	67.258	39.436	238	39.674
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-32	0	0	0	-32	0	-32
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-32	0	0	0	-32	0	-32
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.910	0	-4.910	18	-4.892
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.910	0	-4.910	18	-4.892
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	711	-771	-60	0	-60
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	409	-409	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-139	139	0	0	0
5.06.04	Realização da Reserva de Reavaliação em Controladas	0	0	0	18	-18	0	0	0
5.06.05	Ajuste Acumulado de Conversão	0	0	0	423	-483	-60	0	-60
5.07	Saldos Finais	28.794	-32	26.934	-87.749	66.487	34.434	256	34.690

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	-44.788	80.694	91.634	335	91.969
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-44.788	80.694	91.634	335	91.969
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.537	-140	-5.677	5	-5.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.203	0	-6.203	0	-6.203
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-140	-140	5	-135
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-140	-140	0	-140
5.05.02.07	Participação em Controlada	0	0	0	0	0	0	5	5
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	666	0	666	0	666
5.05.03.02	Reversão de lucro não realizado nos estoques	0	0	0	666	0	666	0	666
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	364	-364	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	364	-364	0	0	0
5.07	Saldos Finais	28.794	0	26.934	-49.961	80.190	85.957	340	86.297

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	98.937	119.774
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	98.325	119.356
7.01.02	Outras Receitas	664	516
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-52	-98
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-57.467	-77.476
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-46.439	-58.990
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.028	-18.486
7.03	Valor Adicionado Bruto	41.470	42.298
7.04	Retenções	-2.923	-3.540
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.923	-3.540
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	38.547	38.758
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.795	10.620
7.06.02	Receitas Financeiras	15.797	10.990
7.06.03	Outros	998	-370
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	55.342	49.378
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	55.342	49.378
7.08.01	Pessoal	15.840	17.494
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.435	13.951
7.08.01.02	Benefícios	1.005	2.201
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.400	1.342
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	20.260	17.622
7.08.02.01	Federais	15.619	11.582
7.08.02.02	Estaduais	4.486	5.880
7.08.02.03	Municipais	155	160
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.127	20.447
7.08.03.01	Juros	23.023	20.447
7.08.03.02	Aluguéis	1.104	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.885	-6.185
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.910	-6.203
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	25	18

Comentário do Desempenho

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO.

Companhia Aberta
CNPJ 88.610.191/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DE 31 DE MARÇO DE 2012

PANORAMA MACROECONÔMICO E FATOS RELEVANTES

O cenário permanece desafiador. A economia brasileira continuou a demonstrar desaceleração nos três primeiros meses desse ano. Segundo os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a produção industrial recuou 3% no primeiro trimestre na comparação com igual período de 2011. Do lado do consumo, os brasileiros têm se mostrado mais reticentes em ir às compras. O Índice de Confiança do Comércio (Icom), calculado pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), caiu 4,3% no trimestre encerrado em março, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Diante dessa conjuntura, registramos queda nas vendas, principalmente no que se refere à divisão Fashion, afetada pela retração da indústria têxtil. As medidas anunciadas pelo governo de incentivo à indústria têxtil ainda não surtiram efeito, o que deve ocorrer nos próximos trimestres, gerando perspectivas otimistas para a divisão Fashion.

Dois fatos anunciados nos primeiros meses desse ano marcaram a nossa recente história e demonstram que continuamos firmes no propósito de reestruturação da Companhia, conforme anunciado no início de 2011. Em março, anunciamos a conversão da totalidade de ações preferenciais em ações ordinárias, aprovada na Assembleia Geral, de 19 de janeiro de 2012. A conversão das ações foi mais uma etapa concluída para elevar nosso padrão de Governança Corporativa com o compromisso de fortalecimento das práticas no relacionamento com o mercado de capitais.

A unificação das ações foi importante para a aprovação, por parte do Conselho de Administração, do aumento de capital social no valor de R\$ 15 milhões, através da emissão privada de 40.540.541 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, observado o limite do capital autorizado. O aumento visa o reforço do capital próprio da Companhia e, por consequência, a redução das nossas despesas financeiras. O Fundo YA Global Investments BR, LLC irá subscrever 3.813.200 ações no valor total de R\$ 1,4 milhão nos termos do Stand-by Equity Distribution Agreement celebrado em 14 de julho de 2011.

Nosso objetivo é manter o crescimento, sustentação e a perpetuidade dos negócios e das atividades da Companhia, com o firme propósito de aprimorar cada vez mais as práticas de governança corporativa. Por esse motivo, protocolamos junto a BM&FBOVESPA, no dia 10 de maio, o pedido de ingresso no Novo Mercado. Sabemos que para conseguir atingir nossas metas, é essencial a confiança de nossos colaboradores, investidores e clientes. Agradecemos a todos que depositaram sua confiança na Companhia.

Principais Indicadores

R\$ mil	1T 2012 (a)	1T 2011 (b)	Varição (a) / (b)
Receita Bruta	99.433	122.722	(19,0%)
Receita Líquida	75.117	95.590	(21,4%)
Lucro Bruto	20.924	28.858	(27,5%)
Margem bruta (%)	27,9%	30,2%	(0, p,p,)
Ebit – Resultado Operacional	4.759	7.723	(38,4%)
Ebitda	1.836	4.184	(56,1%)
Margem Ebitda (%)	2,4%	4,4%	(0, p,p,)
Prejuízo do período	(4.910)	(6.203)	(20,8%)
Margem Líquida (%)	-7%	-6%	(0, p,p,)
Dívida Bruta	184.226	198.862	(7,4%)

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico Financeiro - Consolidado

Receita

No primeiro trimestre de 2012, registramos redução das vendas. O faturamento bruto atingiu R\$ 99,4 milhões entre janeiro e março desse ano, o que representou um recuo de 19% em comparação aos R\$ 122,7 milhões registrados em igual intervalo de 2011. A receita líquida apresentou recuo de 21,4%, atingindo R\$ 75,1 milhões nos três primeiros meses de 2012, contra R\$ 95,6 milhões no mesmo período de 2011.

Custos e margem bruta

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 54,2 milhões no primeiro trimestre de 2012, 18,8% menor que os R\$ 66,7 milhões registrados em igual período de 2011. Apesar da política de forte controle de custos, houve um aumento da relação entre custo e receita devido à menor diluição dos custos fixos diante do recuo das vendas. Os custos representaram 72,1% da receita líquida nos três primeiros meses de 2012, contra 69,8% no mesmo período de 2011. A piora da relação custos versus receitas levaram a uma redução de 27,5% no lucro bruto da Mundial. No primeiro trimestre de 2012, o lucro bruto somou R\$ 20,9 milhões, enquanto mesmo período, o indicador foi de R\$ 28,9 milhões. A margem bruta recuou 2,3 pontos percentuais, de 30,2% no primeiro trimestre de 2011 para 27,9% de janeiro a março de 2012. Vale destacar que esta piora operacional está diretamente ligada à queda da atividade do segmento de confecções posto que a divisão Fashion representa aproximadamente 46% das receitas da Companhia.

Despesas Operacionais

Durante o primeiro trimestre, a Companhia manteve o foco na revisão de processos e sistemas com o objetivo de minimizar seus custos e despesas. O programa de aprimoramento da eficiência operacional resultou na redução das despesas operacionais acima do recuo das receitas. Nos três primeiros meses de 2012, as despesas operacionais atingiram R\$ 19,1 milhões, 22,6% a menos que no mesmo período de 2011, R\$ 24,7 milhões. A linha outras despesas/receitas operacionais, mostrou importante reversão. No primeiro trimestre de 2011, a Companhia havia registrado despesa de R\$ 540 mil. Já nos três primeiros meses do corrente ano, houve uma receita de R\$ 356 mil.

EBITDA

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu nesse trimestre o valor de R\$ 1,8 milhão, queda de 56%, quando comparado ao valor obtido em igual intervalo de 2011, que somou R\$ 4,2 milhões. A queda está relacionada à retração das vendas no período, principalmente na divisão Eberle Fashion, que registrou EBITDA negativo de R\$ 1,8 milhão. No primeiro trimestre de 2011, o EBITDA dessa divisão havia sido positivo em R\$ 4,5 milhões. A margem EBITDA consolidada recuou de 4,4% no primeiro trimestre de 2011 para 2,4% nos mesmos meses de 2012.

Divisões de Negócios

A Mundial ao longo de sua existência tem procurado focar seus negócios em distintos setores e, para efeitos de gerenciamento, controles e avaliação dos seus negócios opera, com cinco distintos segmentos denominados Divisões de Negócios.

Divisão Fashion

Responsável pela industrialização e comercialização de botões e enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário, o desempenho da Divisão Fashion foi afetado pela desaceleração da economia brasileira. Seus resultados estão diretamente atrelados à indústria de confecção nacional, a qual experimentou forte retração no primeiro trimestre desse ano. Segundo os dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT), a produção do setor recuou 7,8% e o segmento de vestuário caiu 19,6%. Além da redução do consumo, o setor é afetado pelo avanço dos produtos importados. O quadro deve ser revertido na medida em que as iniciativas anunciadas pelo governo comecem a surtir efeito.

Comentário do Desempenho

Esse quadro vivido pelo setor têxtil provocou a queda da demanda pelos produtos da Eberle Fashion, provocando a redução de 23% da receita líquida desta divisão, que passou de R\$ 45 milhões para R\$ 34,7 milhões, na comparação trimestral. A divisão Fashion foi responsável por 46,1% da receita consolidada da Companhia no primeiro trimestre de 2012 e 47,1% no mesmo intervalo de 2011. Com o volume de vendas menor, o custo fixo mostrou-se relativamente maior, o que provocou o aumento dos custos unitários e, por consequência, a queda do lucro bruto desta divisão. O indicador demonstrou importante recuo na comparação trimestral (39,7%). A retomada da indústria têxtil, ao longo de 2012, ampliando a demanda por nossos produtos, será a responsável pela reversão desse quadro.

Estão previstos para 2012, lançamentos de novos produtos, o que também deve alavancar as vendas da divisão ao longo do ano. A estratégia da Mundial é de lançar frequentes coleções com as últimas tendências, segmentando-as para os mercados de moda e de consumo de massa.

Divisão Personal Care

A divisão engloba os produtos direcionados à linha de cuidados pessoais, como por exemplo: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças. Também fazem parte deste segmento os esmaltes e cremes da marca Impala, produzidos pela empresa subsidiária Avamiller de Cosméticos Ltda. A receita líquida da divisão recuou 18,5% de R\$ 34 milhões, no primeiro trimestre de 2011, para R\$ 27,7 milhões no mesmo exercício de 2012. A Divisão aumentou sua participação na receita líquida consolidada e respondeu por 36,9% do total obtido no primeiro trimestre desse ano, contra 35,6% entre janeiro e março de 2011. Os produtos desta divisão são integralmente comercializados e distribuídos pela Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda, empresa controlada pela Mundial S.A. e com sede no Rio de Janeiro.

O programa de corte de custos e despesas foi importante para a geração de caixa da divisão Personal Care. Apesar da redução das vendas, devido à retração do consumo interno, a divisão demonstrou forte crescimento do EBITDA. Nos três primeiros meses de 2011, o indicador somou R\$ 940 mil. Em igual intervalo desse ano, o EBITDA atingiu R\$ 4,3 milhões, aumento de 354,8%.

Divisão Gourmet

Esta divisão responde pela comercialização de produtos, de fabricação própria e de terceiros, no país e exterior, que compreendem facas, tesouras e chairas. A comercialização e suprimento destes produtos é feita através de distribuidor que mantém acordo operacional com a Mundial. A receita total dos produtos fabricados pela Mundial, que contribui para o acordo operacional, atingiu no primeiro trimestre o valor de R\$ 6 milhões, redução de 24,9%, na comparação com o mesmo período de 2011 (R\$ 8 milhões). A Divisão respondeu por 8% da receita líquida global da Companhia nesse trimestre e por 8,3% em igual intervalo de 2011.

Divisão Syllent

A divisão Syllent compreende a comercialização de linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica residencial. Esta divisão respondeu por 3,1% da receita total da Companhia, o que corresponde a R\$ 2,4 milhões no primeiro trimestre de 2012. Na comparação 12 meses, a receita obtida por esse segmento somou R\$ 3,6 milhões, ou 3,8% do valor total. A redução das vendas ocorreu principalmente no mercado externo, que tem participação reduzida na divisão.

Subsidiárias e Coligadas

São classificadas como subsidiárias e coligadas, as empresas controladas diretamente e indiretamente, Mundial Inc. e Mundial Personal Care, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina e Mundial Ásia, com sede em Hong Kong. A receita dessas empresas somou R\$ 4,4 milhões, nesse primeiro trimestre, o que representa uma queda de 11,5% quando comparada aos três primeiros meses de 2011, R\$ 5 milhões.

Resultado Financeiro

No primeiro trimestre de 2012, a Mundial registrou aumento das receitas financeiras em 43,7%. As receitas financeiras, que no primeiro trimestre de 2011 somavam R\$ 11 milhões, passaram para R\$ 15,8 milhões. O período foi marcado pela repactuação das debêntures não-conversíveis emitidas pela Companhia em 16 de março de 2006, que levou ao alongamento do prazo da dívida. A deliberação, realizada 01 de março de 2012, acordou a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 5 milhões, acrescido ao valor do prêmio de R\$ 8,5 milhões e dos juros

Comentário do Desempenho

nominais de R\$ 4,3 milhões, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixada de 0,84% ao mês. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 15 de março de 2012 com data final em 15 de novembro de 2014. O efeito contábil nesse primeiro trimestre correspondeu a uma receita financeira de R\$7,4 milhões. O resultado financeiro ainda foi negativo, mas apresentou melhora. A perda era de R\$ 9,5 milhões e foi para R\$ 7,2 milhões, em igual comparação.

Capitalização

Em 26 de abril de 2012, a Mundial comunicou que o Conselho de Administração aprovou aumento de capital social no valor de R\$ 15 milhões, por meio da emissão privada de 40.540.541 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal. A capitalização visa buscar o incremento da liquidez da Companhia e poderá provocar uma melhora substancial na sua rentabilidade. O objetivo é suprir as necessidades de recursos da Mundial através de capital próprio e ampliar a capacidade produtiva, além de suprir as necessidades de capital de giro e reduzir o passivo da Companhia, melhorando sua estrutura de capital.

A captação é a primeira realizada como parte do contrato anunciado em 14 de julho de 2011 com a YA Global Investments BR, LLC, um fundo de investimento gerido pela Yorkville Advisors, LLC, de Nova Jersey, EUA. O Stand-by Equity Distribution Agreement (SEDA) é um contrato de subscrição de ações com preço diferido. O YA Global disponibilizará até US\$ 50 milhões para a realização de operações nos mesmos moldes nos próximos dois anos. Em decorrência do aumento de capital, o capital social da Companhia passa a ser de R\$ 43,79 milhões.

Endividamento fiscal

Os valores registrados a título de Outras Despesas Financeiras, de R\$ 12,8 milhões no primeiro trimestre de 2012, são referentes às atualizações do passivo tributário, que registrou crescimento de 19,9%. O aumento do passivo tributário é justificado pela decisão da Companhia de aguardar a finalização de todas as tratativas que envolvem o processo de alienação dos imóveis não-operacionais para, somente então, apurar a imputação dos valores para amortização do passivo fiscal. A Companhia informa que as tratativas estão sendo ultimadas, de forma que, ao longo dos próximos meses, todos os imóveis alienados possam ser utilizados para a amortização do passivo fiscal. O passivo fiscal total da Companhia é de R\$ 529,7 milhões ao final de março de 2012. A amortização acelerada da dívida fiscal é parte fundamental do projeto de reorganização estrutural da Mundial S/A.

Resultado Líquido

O resultado do primeiro trimestre foi negativo em R\$ 4,9 milhões, comparado a uma perda de R\$ 6,2 milhões em igual intervalo de 2011. O prejuízo registrado no ano não está relacionado com a atividade operacional da Companhia, mas principalmente ao elevado custo da dívida. A melhora do resultado financeiro na comparação entre os dois períodos provocou redução do prejuízo.

Investimentos

Os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 2 milhões nesse primeiro trimestre. O menor volume investido, quando comparado ao primeiro trimestre de 2011, está relacionado à postura mais conservadora, apesar das perspectivas de cenário mostrarem-se otimistas.

Os investimentos da Mundial visam fortalecer a liderança em Fashion Fasteners com novas linhas de produtos voltadas para os mais diversos segmentos de confecção, com ênfase na elevada capacidade de customização de produtos. A Companhia prepara o lançamento de novos produtos para a divisão Fashion ao longo de 2012.

A Mundial permanece ainda com o objetivo de incrementar a presença no segmento de Personal Care por meio do lançamento de novos produtos, bem como do fortalecimento da presença em pontos de venda em ações de trade marketing. Além disso, pretende consolidar a distribuição da marca Impala em conjunto com a marca Mundial e, desta forma, incrementar a participação no segmento de cuidados de pés e mãos.

Perspectivas

O primeiro trimestre desse ano ainda não demonstrou sinais de reversão. No entanto, as perspectivas são otimistas para o decorrer de 2012. Além das medidas anunciadas pelo governo para estimular a indústria, a projeção do

Comentário do Desempenho

mercado é de que haja a continuidade da queda da taxa básica de juros (Selic). O relatório Focus, do Banco Central (04/05) mostra que as projeções de mercado são de que a Selic atinja 8,5% até o final do ano. Mas existem instituições, como o Bank of America Merrill Lynch que projetam a Selic abaixo de 8%. Tal fato, junto com menos restrições no crédito e alguns incentivos fiscais, acelerarão o crescimento ao longo do ano, estimulando o consumo das famílias. As projeções do Focus são de que o PIB brasileiro cresça acima de 3% em 2012. No ano passado, o crescimento do PIB foi de 2,7%.

Para o setor têxtil, onde está inserida a divisão Fashion, as perspectivas mostram-se mais promissoras. No mês de abril desse ano, o governo federal anunciou novas medidas de estímulo à indústria brasileira, incluindo o segmento têxtil e de confecções, dentro do Plano Brasil Maior. As medidas incluem a desoneração tributária sobre a folha de pagamento, a redução dos tributos para investimentos em infraestrutura e o aumento do crédito. O setor têxtil tem sido bastante afetado pela entrada de produtos importados e o plano do governo busca ampliar a competitividade da indústria nacional.

Com relação às commodities, a perspectiva de expansão mais moderada na China e a recessão na Europa devem manter os preços estáveis ao longo do ano, apesar da liquidez e dos baixos estoques mundiais.

O cenário de consumo mais otimista tem impacto direto nas nossas vendas. A perspectiva de aumento das receitas provocada por uma maior demanda dos produtos, aliada ao programa de aumento de eficiência e redução de custos, geram um cenário promissor para 2012. Além desses fatores, devemos lembrar que as iniciativas de redução acelerada da dívida fiscal, concomitantemente com o processo de capitalização da empresa, devem ter impactos positivos nos resultados da Companhia ao longo do ano.

Governança Corporativa

A Mundial SA tem feito importantes avanços em termos de governança corporativa. A Companhia acaba de protocolar junto à BM&FBovespa, o pedido para ingressar no Novo Mercado. Finalizamos toda a documentação requerida, nos termos do regulamento do Novo Mercado, para solicitar seu ingresso neste segmento de listagem. O aprimoramento das práticas de governança corporativa foi um objetivo seguido desde o anúncio do plano de reestruturação da Companhia, anunciado em meados de 2011. Ao longo dos últimos trimestres, a Mundial tem registrado importantes avanços no que se refere à transparência de suas práticas. Após a conversão das ações preferenciais em ordinárias, houve a alteração do estatuto da Companhia de acordo com as regras do Novo Mercado.

Notas Explicativas

MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

em 31 de março de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos e Consumos (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como “a Companhia”), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *personal care* e *fashion*, motores e demais itens de beleza pessoal.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As demonstrações financeiras intermediária individuais da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 20), o passivo tributário (nota explicativa 21), bem como viabilizar a realização dos créditos registrados contra a Hercules S.A. – Fabrica de Talheres (nota explicativa 12)

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

- Em 26 de abril de 2012, foi aprovado o aumento do capital social no montante de R\$ 15 milhões. O reflexo desta capitalização, associada a outros movimentos, visa buscar um incremento substancial da liquidez da Mundial. Os objetivos são de ampliar a capacidade produtiva e reduzir o passivo junto às instituições financeiras, melhorando sua estrutura de capital de giro com significativa redução na despesa financeira. Em decorrência do aumento de capital, o capital social da Mundial passa a ser de R\$ 43,79 milhões.

A captação é a primeira realizada como parte do contrato anunciado em 14 de julho de 2011 com a YA Global Investments BR, LLC, um fundo de investimento gerido pela Yorkville Advisors, LLC, de nova Nova Jersey, EUA. O YA Global disponibilizará até US\$ 50 milhões para a realização de operações nos próximos dois anos;

- Na mesma linha de buscar novas estruturas de capital, a Mundial esta em negociação de operações de FIDIC e CCBs que, somados, irão refinanciar a quase totalidade das operações de financiamento do capital de giro, com o alongamento das dívidas de CP para LP e, como consequência, significativa redução das despesas financeiras de giro e mudança no perfil do capital circulante líquido;
- Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis no montante de R\$ 35,53 milhões. Referidos valores estão sendo depositados judicialmente. Após o último depósito, que deverá ocorrer até o termino do 3º trimestre, os recursos serão destinados para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria da Fazenda Nacional e Secretária de Receita Federal do Brasil.

No mesmo sentido, a Companhia está ultimando a Alienação de outro imóvel, cuja proposta é de R\$ 21,8 milhões. Os valores serão igualmente canalizados para quitação de tributos federais.

Ainda, cumpre destacar, que ao longo do ano de 2012, serão negociados outros 07 (sete) imóveis não operacionais, com potencial de atingir cerca de R\$ 53 milhões.

Desta forma, ao final de todas as alienações pretensas, a Companhia terá direcionado mais de R\$ 110 milhões no pagamento de Impostos Federais e Estaduais, reduzindo substancialmente o passivo tributário existente;

- Outro importante desafio a ser superado pela Mundial está ligado a realização do mútuo junto a Hercules S.A. Fábrica de Talheres. Nos últimos anos a Administração da Companhia vem trabalhando na reestruturação da marca e redefinição estratégica do negócio da Hercules S.A. O crescimento do faturamento de produtos licenciados em 2011, base para calculo dos royalties por licenciamento de marca, foi de 66%, quando comparado ao mesmo período em 2010.

O crescimento da marca está ligado a novos lançamentos em diversos segmentos de produtos, o que tem contribuído para o aumento da geração de caixa da Companhia;

- Por fim, a Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todo o passivo tributário, notadamente as rubricas consolidadas nos parcelamentos federais, REFIS, PAES e 11.941/2009. Referida revisão busca apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes (ex.: multas e juros calculados de forma equivocada).

Até o presente o momento, a consultoria mapeou a existência de divergências em cerca de 160 processos administrativos, e está ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, através de petições específicas, de modo que a revisão reduza substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos Federais acima delineados.

A expectativa da Administração e de que a conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no saldo dos parcelamentos, bem como no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

Notas Explicativas

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto a continuidade operacional dos negócios da Mundial S.A.

3. Entidades da Companhia

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem a controladora, Mundial S.A. - Produtos e Consumos e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação		% de participação	
	2012		2011	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00		100,00	
Mundial Inc. (a)	100,00		100,00	
Mundial Personal Care (a)	100,00		100,00	
Eberle Agropastoril S.A.	100,00		100,00	
Monte Magré S.A.	100,00		100,00	
Mundial Europa (a)	100,00		100,00	
Companhia Florestal Zivi-Hercules	99,74		99,74	
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09	96,91	3,09
Mundial Asia (a)		100,00		100,00
Mundial Co (a)		70,00		70,00
Eberle Bellini S.A.		99,88		99,88

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta

(a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

4. Base de Preparação

4.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras intermediárias incluem:

- As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Mundial S.A., essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras intermediárias separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras intermediárias individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia e as

Notas Explicativas

demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras intermediárias.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2012.

4.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os passivos para transações de pagamento baseadas em ações liquidadas em dinheiro mensurados pelo valor justo;

4.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. As seguintes controladas localizadas no exterior têm como moedas funcionais as moedas locais: Mundial Inc. e Mundial Personal Care – Dolar Americano (US\$)

Mundial Europa – Euro (€)

Mundial Argentina S.A. – Peso Argentino (\$)

Mundial Asia e Mundial Co. – Dolar de Hong Kong (HK\$)

4.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e os normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 8 – Clientes;
- Nota explicativa 12 – Partes com partes relacionadas;
- Nota explicativa 14 – Ativos mantidos para venda;
- Nota explicativa 18 – Intangível;
- Nota explicativa 19 – Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota explicativa 20 – Classificação de arrendamentos mercantis financeiros;
- Nota explicativa 24 – Provisão para contingências; e
- Notas explicativas 27 - Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos.

Notas Explicativas

5. Refazimento das demonstrações financeiras

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado	Ajuste	Publicado	Reapresentado	Ajuste	Publicado
Ativo	31/12/11		31/12/11	31/12/11		31/12/11
Total ativo circulante	129.935	-	129.935	223.434	-	223.434
Demais contas do ativo não circulante	487.177		487.177	468.008		468.008
Propriedades para investimentos	13.276	13.276 (c)	-	13.276	13.276 (c)	-
Imobilizado	164.949	(13.276) (c)	178.225	182.769	(13.276) (c)	196.045
Participações em controladas	54.460	(589) (a)	55.049	-	-	-
Total ativo não circulante	719.862	(589)	720.451	664.053	-	691.032
Total do Ativo	849.797	(589)	850.386	887.487	-	887.487
Passivo	Reapresentado	Ajuste	Publicado	Reapresentado	Ajuste	Publicado
	31/12/11		31/12/11	31/12/11		31/12/11
Total passivo circulante	301.508	-	301.508	367.482	-	367.482
Demais contas do passivo não circulante	447.506		447.506	480.331		480.331
Provisão para perda em investimentos	61.340	61.340	-	-	-	-
Total passivo não circulante	508.846	61.340	447.506	480.331	-	480.331
Patrimônio líquido						
Demais contas do patrimônio líquido	124.070	-	124.070	124.070	-	124.070
Prejuízo acumulado	(83.543)	(61.826) (a)	(21.717)	(83.550)	103 (a)	(83.653)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	981 (b)	(981)	-	981 (b)	(981)
Ajuste acumulado de conversão	(1.084)	(1.084) (b)	-	(1.084)	(1.084) (b)	-
Total do patrimônio líquido dos controladores	39.443	(61.929)	101.372	39.436	-	39.436
Participações dos não controladores	-	-	-	238	-	238
Total do patrimônio líquido	39.443	(61.929)	101.372	39.674	-	39.674

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentação	Ajuste	Publicado	Reapresentação	Ajuste	Publicado
	31/12/10		31/12/10	31/12/10		31/12/10
Total ativo circulante	144.074	-	144.074	192.097	-	192.097
Demais contas do ativo não circulante	510.064		510.064	495.048		495.048
Propriedades para investimentos	13.273	13.273 (c)	-	13.273	13.273 (c)	-
Imobilizado	165.582	(13.273) (c)	178.855	192.747	(13.273) (c)	192.747
Total ativo não circulante	688.919	-	688.919	701.068	-	687.795
Total do Ativo	832.993	-	832.993	893.165	13.273	879.892

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentação	Ajuste	Publicado	Reapresentação	Ajuste	Publicado
	31/12/10		31/12/10	31/12/10		31/12/10
Total passivo circulante	248.384	-	248.384	308.721	-	308.721
Demais contas do passivo não circulante	448.267	-	448.267	479.202		479.202
Provisão para perda em investimentos	44.042	44.042 (a)	-	-	-	-
Total passivo não circulante	492.309	44.042	448.267	479.202	-	479.202
Patrimônio líquido						
Demais contas do patrimônio líquido	137.703		137.703	137.703		137.703
Resultados acumulados	(44.023)	(44.023) (a)	-	(44.788)	-	(44.788)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	1.361 (b)	(1.361)	-	1.281 (b)	(1.281)
Ajuste acumulado de conversão	(1.380)	(1.380) (b)	-	(1.281)	(1.281) (b)	-
Total do patrimônio líquido do controladores	92.300	(44.042)	136.342	91.634	-	91.634
Participações dos não controladores	-	-	-	335	-	335
Total do e patrimônio líquido	92.300	(44.042)	136.342	91.969	-	91.969

Notas Explicativas

	Controladora		Publicado 31/03/11
	Reapresentado 31/03/11	Ajuste	
Demonstração de resultado			
Lucro bruto	22.842	-	22.842
Despesas operacionais	(14.238)	-	(14.238)
Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	8.604	-	8.604
Resultado de participação em controladas	(7.791)	(6.965) (a)	(826)
	(7.791)	(6.965)	(826)
Resultado financeiro	(6.552)	-	(6.552)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.739)	(6.965)	1.226
Imposto de renda e contribuição social	(464)	-	(464)
Prejuízo do exercício	(6.203)	(6.965)	762

- Ajustes apresentados no balanço de abertura referente ao reconhecimento da provisão para perda dos investimentos em controladas com passivo a descoberto Laboratório Avamiller Ltda, Mundial Personal Care, Mundial Europa e Cia Florestal Zivi e Hercules S.A.
- Reclassificação das diferenças de moeda estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação da controladora que, anteriormente, estavam registradas como ajuste de avaliação patrimonial.
- Reclassificação de máquinas e equipamentos do imobilizado para propriedade para investimento.

6. Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

As demonstrações financeiras intermediárias de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Mundial.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Notas Explicativas

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto se a controlada não for uma controlada integral, então a parte proporcional da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Notas Explicativas

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar a uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível e cuja essência seja considerada como fazendo parte do investimento líquido na operação no exterior (associada ou entidade controlada em conjunto), são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Estas variações cambiais são reconhecidas no resultado das demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora ou da controlada.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Notas Explicativas

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Mundial e quaisquer dividendos sejam discricionário. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Mundial.

Ações preferenciais são classificadas no passivo como instrumento financeiro de dívida se forem resgatáveis em uma data específica, ou quando a opção de resgate está com detentor do título. Nestes casos os dividendos pagos serão reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o déficit resultantes são transferidos para os/dos lucros acumulados.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Mundial inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e

Notas Explicativas

- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subseqüentes

Gastos subseqüentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativos são as seguintes:

- | | |
|---------------------------|--------------|
| • Prédios | 25 a 88 anos |
| • Máquinas e equipamentos | 2 a 40 anos |
| • Móveis e utensílios | 10 anos |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Ativos intangíveis

i. Reconhecimento inicial

A Companhia reconhece um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares

Notas Explicativas

ii. Gastos subseqüentes

Os gastos subseqüentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

- | | |
|----------------|------------|
| • Softwares | 5 a 6 anos |
| • Marca Impala | indefinida |

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

f. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

h. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC"). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio apurado em uma combinação de negócios é alocado à UGC ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes a UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Notas Explicativas

i. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda e os ganhos e perdas subseqüentemente apurado são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, Intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos a aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

j. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

l. Reserva de reavaliação

A Mundial e suas controladas optaram por manter os montantes registrados em reservas de reavaliação constituída sobre itens do ativo imobilizado durante os anos de 2003 e 2007. A realização da reserva é registrada através da depreciação ou venda dos itens, conforme nota explicativa 25.

Notas Explicativas

m. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Mundial, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

n. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia define se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia de controlar o uso do ativo subjacente.

A Companhia separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos. Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora), juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

Notas Explicativas

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado sobre o lucro tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.

Os valores apresentados consideram a adoção do Regime Tributário Transitório ("RTT"), pela Mundial, facultativo nos exercícios anteriores em 2008 e 2009 e obrigatório a partir do ano-calendário 2010, conforme Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela própria Lei nº 11.941/09 que converteu a Medida Provisória nº 449/08. Os efeitos fiscais temporários, quando aplicável, gerados por RTT estão apurados e apresentados no imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

q. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

Notas Explicativas

r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

s. Demonstrações de valor adicionado

A Mundial elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período findo em 31 de março de 2012, sendo essas:

- Alterações ao IFRS 7 – Instrumentos financeiros – Divulgação;
- Alterações ao IAS 12 – Tributos sobre o lucro;
- Alterações ao IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas;
- Alterações ao IAS 28 - Investimentos em associadas;
- Alterações ao IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras;
- Alterações ao IAS 19 – Benefícios a empregados;
- IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas;
- IFRS 11 – Acordos em conjunto;
- IFRS 12 – Divulgação para entidades que possuem participações em subsidiárias, empreendimentos em controle conjunto, coligadas e/ou entidades não consolidadas;
- IFRS 13 – Mensuração de valor justo; e
- IFRIC 20 – Custos relacionados a extração mineral.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor.

A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Mundial está em fase de análise dos impactos destas novas normas em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa	199	269	1.334	1.768
Aplicações financeiras	2.636	3.544	3.682	4.688
	2.835	3.813	5.016	6.456

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs), remunerados a taxa de 98,97% a.m. do CDI, classificadas pela Mundial como mantidas até o vencimento.

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 20.

8. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Duplicatas a receber	55.620	53.162	101.444	111.297
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.400)	(3.339)	(3.731)	(3.936)
	52.220	49.823	97.713	107.361

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2011	(3.339)	(3.936)
(-) Complemento PCLD	(61)	(71)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	-	276
Saldo em 31/03/2012	(3.400)	(3.731)

O saldo de contas a receber de clientes, por idade de vencimento:

O saldo de contas a receber de clientes, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Valores a vencer	44.939	42.216	87.675	97.008
Vencidos até 30 dias	1.382	1.483	2.241	2.653
Vencidos entre 31 e 90 dias	564	833	1.428	1.525
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.534	1.409	2.327	1.753
Vencidos há mais de 181 dias	7.201	7.221	7.773	8.358
	55.620	53.162	101.444	111.297

Notas Explicativas

O saldo de contas de clientes a vencer:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
A vencer até 30 dias	10.199	14.244	34.748	40.968
A vencer entre 31 e 90 dias	28.427	23.842	44.458	41.348
A vencer entre 91 e 180 dias	4.985	3.071	6.502	12.555
A vencer há mais de 181 dias	1.328	1.059	1.967	2.137
	44.939	42.216	87.675	97.008

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamenta em uma análise criteriosa de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para todos os valores vencidos há mais de 180 dias e considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Mercadorias	3.522	3.144	16.070	17.001
Matérias-primas	9.022	8.083	11.045	9.942
Produtos em elaboração	4.467	4.925	4.717	5.489
Produtos acabados	7.265	6.820	8.276	7.842
	24.276	22.972	40.108	40.274

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido.

10. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	476	508	980	536
Créditos acumulados de ICMS	33	32	7.603	7.364
Créditos acumulados de IPI	107	107	149	726
Imposto de renda e contribuição social	442	57	1.173	834
Outros	127	490	583	741
	1.185	1.194	10.488	10.201
Ativo circulante	828	813	2.089	1.987
Ativo não circulante	357	381	8.398	8.214
	1.185	1.194	10.488	10.201

Notas Explicativas

11. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Títulos a receber por alienação de imobilizado	63.601	65.679	63.601	65.679
Títulos a receber por alienação de imóveis	24.150	24.150	35.530	35.530
Outros títulos a receber	1.089	1.072	1.787	1.072
	88.840	90.901	100.918	102.281
Ativo circulante	43.412	40.395	55.490	51.775
Ativo não circulante	45.428	50.506	45.428	50.506
	88.840	90.901	100.918	102.281

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 63.601, em 31 de março de 2012, correspondem à venda da unidade de motores elétricos à Metalcorte, hoje, Voges, em 2004. O saldo é atualizado pela taxa SELIC, acrescido de spread de 0,6% ao mês, com previsão de recebimento total até 2017.

Os valores relativos a títulos a receber foram negociados em condições normais e possuem atualização pela taxa efetiva de juros, sendo os juros apropriados por competência no resultado. Desta forma, não sendo aplicável ajuste a valor presente sobre o montante apresentado.

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 24.150, em 31 de março de 2011 na controladora e R\$ 35.530 no consolidado, corresponde à venda de terrenos e prédios situados em Porto Alegre a particular realizada através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Ao final dos depósitos judiciais que iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerrarão em 10 de agosto de 2012, a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional definirão quais impostos federais serão destinados os recursos objeto da alienação.

12. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2010, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados por empresa abaixo

Notas Explicativas

Ativo e passivo circulante e transações:

Controladora	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Venda de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Variação Cambial
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	318.401	-	-	8.433	-	-
Eberle Equipamentos	-	6.734	-	-	173	-	-
Mundial Argentina	4.720	1.710	-	1.156	-	-	-
Mundial Inc.	1.340	-	449	815	-	-	25
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	23.492	-	-	311	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	191	-	-	-	-
Mundial Europa	-	59	-	-	-	-	(4)
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.301	-	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.229	-	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	9.680	-	10.148	-	-	-
Mundial Personal Care	126	2.009	-	-	-	-	70
Eberle Bellini	-	-	5.791	-	-	-	-
Mundial Co	28	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/03/12	6.213	363.314	8.732	12.120	8.917	-	92

Controladora	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Venda de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Variação Cambial
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	306.408	-	-	35.151	-	-
Eberle Equipamentos	-	6.946	-	-	593	-	-
Mundial Argentina	4.931	1.894	-	6.107	-	-	(681)
Mundial Inc.	1.495	-	461	3.419	-	-	(17)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	16.122	-	-	1.421	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	244	-	-	-	-
Mundial Europa	-	60	-	-	-	-	1
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.302	-	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.229	-	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	29.915	-	18.168	-	-	-
Mundial Personal Care	135	1.901	-	21	-	-	95
Eberle Bellini	-	-	5.798	-	-	-	-
Mundial Co	132	-	-	160	-	-	-
ZHEPAR Participações Ltda (*)	-	-	3.635	-	-	310	-
Zenith Participações Ltda (*)	-	-	228	-	-	12	-
Saldo em 31/12/11	6.693	364.475	12.668	27.875	37.165	322	(602)

Consolidado	Saldo ativo por mútuo e conta corrente	Saldo passivo por mútuo e conta corrente	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	321.367	499	8.433	8.433
Saldo em 31/03/12	321.367	499	8.433	8.433
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	309.375	249	35.151	-
Elece Participações (*)	-	1.193	-	93
ZHEPAR Participações (*)	-	3.635	-	310
Zenit Participações (*)	-	228	-	12
Saldo em 31/12/11	309.375	5.305	35.151	415

* O valor correspondente ao mútuo com as empresas Elece Participações, Zenit Participações e ZHEPAR Participações no montante de R\$ 5.149, foram transferidos para a rubrica Adiantamento Para Aumento de Capital no Passivo Circulante, através de documento datado em 31 de março de 2012.

O saldo de R\$ 318.401 em 31 de março de 2012 entre a controladora e coligada Hercules S.A. teve origem na operação de compra em 1988 das unidades de talheres, baixelas e cutelaria (Fábricas 2 e 8) da então controlada Eberle S.A., hoje, sucedida pela Mundial S.A.. A Mundial efetuou transferências de numerários para Hercules S.A., no montante de R\$ 3.560, no primeiro trimestre de 2012 e em 2011 R\$ 595.

Notas Explicativas

A Companhia possui estudo em andamento de reestruturação da marca Hercules, com lançamento de novos produtos licenciados, o que irá contribuir para o aumento da capacidade de geração de caixa, conforme descrito na nota explicativa 2.

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril S.A., Eberle Bellini, Zhepar Participações Ltda. e Zenith Participações Ltda., decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos com remunerações mais atrativas à Mundial S.A.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos mútuos:

Empresa	Remuneração	Vencimento
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	IPCA + 6%a.a.	Indeterminado
Eberle S.A. - Equipamentos e Processos	IPCA + 6%a.a.	Indeterminado
Laboratório Avamiller Ltda.	TJLP	Indeterminado
Empresas no exterior	Variação Cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

13. Crédito judicial com terceiros

A Mundial S.A. (anteriormente denominada Eberle S.A.) e Zivi S.A. (posteriormente incorporada pela Mundial S.A.) eram controladoras diretas nas empresas Edlo S.A. - Produtos Médicos e Expresso Javali Ltda..

Durante os anos de 1991 e 1992, os controladores indiretos da Eberle e Zivi, denominados Backhaus Administração e Participação Ltda. e Elece Administração e Participações Ltda., promoveram alterações societárias em holdings intermediárias que detinham participação indireta nas duas primeiras empresas e que culminaram com a alienação dos investimentos na Edlo e Javali para a Backhaus, resultando em um valor a receber na Mundial S.A., no total de R\$ 18.833.

No sentido de reverter ditas alterações societárias, um dos cotistas da Elece ajuizou ação, que foi julgada procedente. Face ao trânsito em julgado favorável à Mundial, a Administração está negociando termos de um contrato de compensação através do qual a Mundial será integralmente ressarcida pelos ativos indevidamente transferidos à Backhaus Administração e Participação Ltda.

Notas Explicativas

14. Ativos mantidos para venda

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
	Valor Residual	Valor Residual	Valor Residual	Valor Residual
Imóvel sito a Rua Siminbú em Caxias do Sul - RS	-	-	19.553	19.553
Imóvel sito a Rua a Rua Dona Carlinda - Canela - RS	-	-	6.741	6.741
Outros imóveis	75	75	702	702
	75	75	26.996	26.996

15. Propriedades para investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
	Valor Residual	Valor Residual	Valor Residual	Valor Residual
Máquinas e equipamentos	13.069	13.276	13.069	13.276
	13.069	13.276	13.069	13.276

Propriedades para investimento incluem máquinas e equipamentos que não são utilizados na atividade da Companhia e que está sendo mantido para apreciação de capital ou aluguel.

16. Investimentos

Principais informações sobre as controladas:

Investimentos

31/03/2012	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio Líquido	Receitas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	30.338	17.555	12.783	3.115	(445)	(445)
Mundial Distribuidora	99,00%	99	49.589	47.685	1.904	30.183	238	236
Mundial Argentina S.A.	99,61%	1.744	8.736	8.154	582	2.384	(133)	(129)
Mundial Inc.	100,00%	200	9.388	(14.598)	23.986	3.320	71	71
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	38.019	5.072	32.947	-	(346)	(346)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	3.418	7	3.411	-	(1)	(1)
Laboratório Avamiller	99,00%	99	27.291	89.503	(62.212)	6.559	(3.370)	(3.337)
Mundial Europa	100,00%	450	24	67	(43)	-	(12)	(12)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.229	(1.229)	-	-	-
Mundial Personal Care	100,00%	100	387	2.413	(2.026)	60	(247)	(247)
								(4.210)

Notas Explicativas

Composição e movimentação dos saldos

	Movimentação 2012			Saldo líquido 2012
	Saldo líquido 2011	Resultado de equivalência patrimonial	Variação Cambial sobre Investimento no Exterior	
Saldo inicial dos investimentos				
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	12.983	(445)	(15)	12.523
Mundial Distribuidora	1.649	236	-	1.885
Mundial Argentina S.A.	730	(128)	(37)	565
Mundial Inc.	2.393	71	(68)	2.396
Monte Magré S.A.	33.293	(346)	-	32.947
Eberle Agropastoril S.A.	3.412	(1)	-	3.411
Saldo de investimento	54.460	(613)	(120)	53.727
Laboratório Avamiller	(58.253)	(3.337)	-	(61.590)
Mundial Europa	(31)	(12)	1	(42)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.226)	-	-	(1.226)
Mundial Personal Care	(1.901)	(247)	122	(2.026)
Saldo de provisão para perda em investimento	(61.411)	(3.596)	123	(64.884)

17. Imobilizado

Controladora	31/03/12				31/12/11
	Taxa de Depreciação média a.a	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Terrenos	-	41.926	-	41.926	41.926
Prédios	2%	47.884	(10.633)	37.251	37.524
Instalações	4%	19.672	(8.116)	11.556	11.743
Máquinas e Equipamentos	6%	137.747	(87.007)	50.740	49.163
Ferramentas	8%	34.299	(26.216)	8.083	8.397
Computadores e Periféricos	15%	7.737	(5.736)	2.001	2.087
Imobilizado Andamento	-	11.792	-	11.792	13.184
Outros Ativos	10%	9.557	(8.694)	863	925
		310.614	(146.402)	164.212	164.949
Consolidado				31/03/12	31/12/11
	Taxa de Depreciação média a.a	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Terrenos	-	44.262	-	44.262	44.262
Prédios	2%	52.245	(11.450)	40.795	41.090
Instalações	4%	20.793	(8.429)	12.364	12.570
Máquinas e Equipamentos	6%	146.580	(89.229)	57.351	55.909
Ferramentas	8%	34.679	(26.444)	8.235	8.558
Computadores e Periféricos	15%	8.487	(6.213)	2.274	2.369
Imobilizado Andamento	-	15.361	-	15.361	16.217
Outros Ativos	10%	11.308	(9.644)	1.664	1.794
		333.715	(151.409)	182.306	182.769

Notas Explicativas

Movimentação do custo:

Controladora									
Custo do Imobilizado Bruto	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas Equipamentos	Ferramentas	Computadores Periféricos	Imobilizado Andamento	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/11	41.926	47.884	19.642	134.866	34.299	7.737	13.184	9.557	309.095
Adições	-	-	-	-	-	-	1.526	-	1.526
Transferências	-	-	30	2.881	-	-	(2.918)	-	(7)
Saldo em 31/03/12	41.926	47.884	19.672	137.747	34.299	7.737	11.792	9.557	310.614

Consolidado									
Custo do Imobilizado Bruto	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas Equipamentos	Ferramentas	Computadores Periféricos	Imobilizado Andamento	Outros	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/11	44.262	52.245	20.763	143.710	34.679	8.494	16.217	11.369	331.739
Adições	-	-	-	-	-	-	2.060	-	2.060
Baixas	-	-	-	(11)	-	(7)	-	(61)	(79)
Transferências	-	-	30	2.881	-	-	(2.916)	-	(5)
Saldo em 31/03/12	44.262	52.245	20.793	146.580	34.679	8.487	15.361	11.308	333.715

Movimentação da depreciação:

Controladora								
Depreciação do Imobilizado Bruto	Prédios	Instalações	Máquinas Equipamentos	Ferramentas	Computadores Periféricos	Outros	Total Ativo Imobilizado	
Saldo em 31/12/11	10.360	7.899	88.976	25.902	5.650	8.630	147.417	
Adições	273	217	31	315	87	62	985	
Saldo em 31/03/12	10.633	8.116	89.007	26.217	5.737	8.692	148.402	

Consolidado								
Depreciação do Imobilizado Bruto	Prédios	Instalações	Máquinas Equipamentos	Ferramentas	Computadores Periféricos	Outros	Total Ativo Imobilizado	
Saldo em 31/12/11	11.155	8.193	89.074	26.121	6.125	9.575	150.243	
Adições	295	236	155	323	88	69	1.166	
Saldo em 31/03/12	11.450	8.429	89.229	26.444	6.213	9.644	151.409	

18. Intangível

Controladora				31/03/12	31/12/11
	Taxa média a.a	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual (Ajustado)
Marcas e Patentes	-	24.500	-	24.500	24.500
Software	6,67%	14.607	(3.443)	11.164	11.395
Outros Intangíveis	-	19	-	19	19
		39.126	(3.443)	35.683	35.914

Consolidado				31/12/12	31/12/11
	Taxa média	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Marcas e Patentes	-	24.677	-	24.677	24.677
Software	6,67%	14.654	(3.456)	11.200	11.434
Outros Intangíveis	-	19	-	19	19
		39.350	(3.456)	35.896	36.130

Movimentação do Intangível:

O custo corrigido do intangível não apresentou movimentação entre 31 de dezembro de 2011 e 31 de março de 2012.

Notas Explicativas

Amorização do intangível	Controladora		Consolidado	
	Software	Total amortização intangível	Software	Total amortização intangível
Saldos em 31/12/11	3.212	3.212	3.220	3.220
Adições	231	231	236	236
Saldos em 31/03/12	3.443	3.443	3.456	3.456

Em Marcas e Patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, em 2008, relativa a produtos comercializados pela investida Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.

Notas Explicativas**19. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

(a) O grupo apresenta prejuízo fiscal e base negativo acumulado não reconhecido, apresentado como segue:

	31/03/2012		31/12/2011	
	Prejuízo fiscal	Base negativa	Prejuízo fiscal	Base negativa
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	1.579	569	1.462	528
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	13.570	5.111	12.727	4.807
Companhia Florestal Zivi-Hercules	524	147	524	147
Eberle Agropastoril S.A.	6	2	5	2
Monte Magré S.A.	98	144	12	113
Eberle Bellini S.A.	21	8	20	7
	15.798	5.981	14.751	5.604

(b) A Mundial registrou imposto de renda e contribuição social diferidos, para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos às diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa acumulada. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

	Ativo		Passivo	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Controladora				
Adições temporárias	1.460	1.575	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	7.708	7.776	-	-
Exclusões temporárias	-	-	54.466	55.637
	9.168	9.351	54.466	55.637
Consolidado				
Adições temporárias	1.460	1.575	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	8.428	8.534	-	-
Exclusões temporárias	-	-	57.562	58.833
	9.888	10.109	57.562	58.833

Notas Explicativas

(c) Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação da Ativo e passivo diferido	31/12/2011	no resultado	31/03/2012
Adições temporárias	1.575	(115)	1.460
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	7.776	(68)	7.708
Exclusões temporárias	55.637	1.172	54.465
		989	-

Consolidado	Saldo em	Reconhecimento	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação da Ativo e passivo diferido	31/12/2011	no resultado	patrimônio	31/03/2012
Adições temporárias	1.575	(115)		1.460
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	8.534	(107)		8.427
Exclusões temporárias	58.833	1.220	(52)	57.561
		998	-	52

(d) O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Lucro acumulado antes do imposto de renda e da contribuição social	(5.520)	(23.857)	(5.739)	(38.044)
Equivalência patrimonial	4.210	(302)	-	-
	(1.310)	(24.159)	(5.739)	(38.044)
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal	451	8.214	1.957	12.935
Adições e reversões temporárias	168	121	168	192
Outras adições permanentes	(1.163)	(8.814)	(2.781)	(8.020)
Prejuízo fiscal base negativa	164	143	164	(7.884)
Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado	(380)	(336)	(492)	(2.777)
Realização ou ativação de prejuízo fiscal ou base negativa - Ativo	989	(2.620)	998	(2.621)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	989	(2.620)	998	(2.621)
Saldo de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado	610	(2.956)	506	(5.398)

Notas Explicativas

20. Empréstimos e financiamentos

a) Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se basicamente a captações de recursos, atualizados no mercado interno pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Todos os contratos estão atualizados e reconhecidos até 31 de dezembro de 2011 pelo custo amortizado mais encargos. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa contrato	Controladora	
		31/03/12	31/12/11
Capital de giro - CCB	CDI + 0,75% a.m.	64.541	63.829
Capital de giro - CCB (destinado a investimentos)	CDI + 1% a.m.	703	2.196
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	3.722	4.279
Capital de giro - Conta Garantida	CDI + 0,87% a.m.	19.464	19.277
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,78% a.m.	30.911	33.833
CCB - Cheque Empresa	CDI + 6,20% a.m.	4.075	3.408
Adiantamento de contrato de câmbio	VC + 7,38% a.a.	5.617	5.701
Arrendamento Mercantil	1,30% a.m.	2.471	2.206
Títulos descontados/saque exportação		18.573	17.365
		150.077	152.094
Passivo circulante		137.340	145.965
Passivo não circulante		12.737	6.129
		150.077	152.094
		Controladora	
Capital de giro - CCB	CDI + 0,77% a.m.	78.093	79.383
Capital de giro - CCB (destinado a investimentos)	CDI + 1% a.m.	703	2.196
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	3.722	4.279
Capital de giro - Conta Garantida	CDI + 0,87% a.m.	19.464	19.277
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,78% a.m.	30.911	33.833
CCB - Cheque Empresa	CDI + 6,44% a.m.	5.069	4.310
Adiantamento de contrato de câmbio	VC + 7,38% a.a.	5.617	5.701
Arrendamento Mercantil	1,33% a.m.	3.638	3.342
Finame	TJLP 100% + 0,41% a.m.	455	576
Títulos descontados/saque exportação		21.214	22.090
		168.886	174.987
Passivo circulante		154.324	167.532
Passivo não circulante		14.057	7.455
		168.381	174.987

Operações da Controladora:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 38 meses.

O empréstimo de capital de giro – CCB, destinado a investimento, está garantido por NP's e aval. Esse empréstimo tem prazo de 1 mês.

O empréstimo de capital de giro em moeda estrangeira está garantido por aval. Estes empréstimos têm prazo de

Notas Explicativas

até 3 meses.

Os empréstimos de capital de giro - Conta garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 2 meses.

Os empréstimos de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 18 meses.

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 2 meses.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas de mercado interno e a própria exportação. Estes financiamentos têm prazo de até 12 meses.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Esses arrendamentos têm prazo de até 53 meses.

Operações nas Controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, NP's, penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 10 meses.

Os financiamentos Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Esses financiamentos têm o prazo de até 38 meses.

Laboratório Avamiller:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, NP's, penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 8 meses.

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 3 meses.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados e tem prazo de até 45 meses.

Mundial Distribuidora:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 7 meses.

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 1 mês.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de março de 2012 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2013	6.650	7.241
2014	4.515	4.987
2015	1.432	1.662
2016	140	167
	12.737	14.057

Notas Explicativas**21. Imposto e contribuições sociais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
REFIS (Nota 22)	80.418	80.418	80.418	80.418
Parcelamento Lei 11.941 (a)	177.167	180.251	188.419	191.921
PAES (FNDE) (b)	3.347	3.205	3.907	3.205
AJUSTAR - ICMS (c)	37.372	37.725	37.372	37.725
Parcelamento de ICMS (d)	12.045	13.351	14.185	15.394
Parcelamento de FGTS (e)	5.807	5.778	5.807	5.778
Outros parcelamentos (f)	3.258	3.092	3.092	3.092
Parcelamento de IPI (g)	-	-	10.976	10.747
Parcelamento de INSS (h)	-	-	1.394	1.365
PIS (i)	11.074	10.386	12.649	11.917
COFINS (i)	51.072	47.902	58.432	55.056
IPI (i)	13.510	12.251	17.652	16.268
INSS (i)	5.455	5.249	5.455	5.249
Impostos e contribuições	54.165	43.999	89.963	71.125
	454.690	443.607	529.721	509.260

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Impostos e contribuições				
Passivo circulante	98.888	86.491	138.905	116.966
Contribuições sociais	50.218	40.793	57.832	47.710
Obrigações fiscais federais	36.509	33.084	57.257	48.151
Obrigações fiscais estaduais	10.878	11.996	22.364	20.414
Obrigações fiscais municipais	1.283	618	1.452	691
Passivo não circulante	355.802	357.116	390.816	392.294
Contribuições sociais	11.054	10.793	12.131	11.947
Obrigações fiscais federais	304.589	307.309	336.448	339.391
Obrigações fiscais estaduais	39.732	38.560	41.810	40.502
Obrigações fiscais municipais	427	454	427	454
	454.690	443.607	529.721	509.260

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2012	35.621	40.109
2013	25.664	30.080
2014	19.632	24.068
2015	19.632	24.068
2016 em diante	138.447	146.827
Total	238.996	265.152
Refis (Nota 22), PIS, Cofins, IPI e INSS (g) e impostos e contribuições	215.694	264.569
Total	454.690	529.721

Notas Explicativas

(a) Parcelamento Lei 11.941 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Mundial aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/2009, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Essa opção, resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica outras despesas e receitas operacionais, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Mundial formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Mundial identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou iniciar um trabalho específico de revisão interna, para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Entretanto, a Receita Federal do Brasil deverá conceder nova oportunidade para que os contribuintes que tiveram a consolidação no parcelamento da Lei nº 11.941/09 deferida e que verificaram necessidade de ajustes relacionados à inclusão/exclusão de débitos no programa de parcelamento. A chamada “reconsolidação” ainda não possui data definida, mas será proporcionada para permitir a revisão do parcelamento para os contribuintes que identificaram incongruências. Este novo procedimento tornará desnecessária a revisão administrativa, tendo em vista que a própria Receita Federal do Brasil oportunizará ao contribuinte as adequações que se fizerem necessárias.

Assim, a Mundial poderá efetuar os ajustes necessários na inclusão dos débitos no parcelamento da Lei nº 11.941/2009 para confirmação dos saldos mantidos nos seus controles internos.

Atualmente, os pagamentos mensais são de R\$ 2.515 na controladora e R\$ 122 na controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda..

Para os débitos existentes junto à Secretaria da Receita Federal, foram dados em garantia, imóveis, máquinas e equipamentos.

(b) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Mundial aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, o recolhimento mensal é de R\$ 127.

(c) Adesão ao AJUSTAR - ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Mundial aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 37.742, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 379.

(d) Parcelamento – ICMS

A Mundial possui parcelamentos no montante de R\$ 12.045, junto à Secretaria Estadual, com atualizações mensais pela SELIC. Os benefícios recebidos quando da adesão ao programa de parcelamento (AJUSTAR) serão reconhecidos no decorrer dos pagamentos. O valor do pagamento mensal é de R\$ 487.

Para os débitos existentes junto à Secretaria da Receita Estadual, foram dados em garantia imóveis, máquinas e equipamentos.

Notas Explicativas

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado, parcelamentos no montante de R\$ 2.140, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 74.

(e) Parcelamento de FGTS

A Mundial possui saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 5.807, em 31 de março de 2012. O Termo de Confissão de Dívida junto à Caixa Econômica Federal, assinado pela Companhia em dezembro de 2011, monta R\$ 18.900.

A Mundial constatou, na assinatura do compromisso de pagamento do referido parcelamento em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 12.205 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal, para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial para que a CEF se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente.

Desde então, a Mundial realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão.

Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Mundial consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até setembro de 2012.

A revisão administrativa perante o MTE continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa contínua ativa de modo a preservar os interesses da Mundial.

(f) Outros Parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Único – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 569, com pagamentos mensais de R\$ 11 e parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 2.689, com pagamentos mensais de R\$ 45.

(g) Parcelamento de IPI

Em agosto de 2010, a controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., aderiu ao parcelamento de IPI em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente, o saldo é de R\$ 10.976 com pagamentos mensais de R\$ 207.

Notas Explicativas

(h) Parcelamento de INSS

Em agosto de 2010, a controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., aderiu ao parcelamento de INSS em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente, o saldo é de R\$ 1.394 com pagamentos mensais de R\$ 63.

(i) INSS, IPI, PIS e COFINS

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF, pendentes de homologação.

22. Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

a) A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

Estimando-se que a Companhia venha crescer à razão de 7% a.a. e ainda que as amortizações ocorram de acordo com os critérios da Resolução CG/REFIS nº 004, a dívida será amortizada em aproximadamente 500 meses, conforme projeções de crescimento do faturamento e de juros futuros, as quais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Mundial.

Assim, foi calculada uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na melhor estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 80.418 (R\$ 3.880 no passivo circulante e R\$ 76.538 no passivo não circulante). A administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados.

Atualmente o recolhimento mensal é de aproximadamente R\$ 238.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 31 de março de 2012, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 866.522, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 786.104 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 80.418 (Nota explicativa 21).

Notas Explicativas

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	31/03/2012
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	9.905	(1.417)	18.865
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	43.962	(6.288)	83.731
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	46.510	(6.653)	88.582
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	7.475	(1.069)	14.237
CSL	33.075	839	(707)	33.207	31.698	(4.534)	60.371
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	66.666	(9.536)	126.970
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	122.075	(17.461)	232.503
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	328.291	(46.958)	625.259

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa.

23. Debêntures

Debêntures privadas

Em março de 2006, foram subscritas 43.000 debêntures através de emissão privada, com amortização em 48 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e sem correção monetária. No final da amortização as debêntures farão jus, a título de remuneração, a um prêmio calculado sobre a economia gerada pela redução das despesas financeiras de capital de giro. Os juros e o prêmio incidentes sobre as debêntures vêm sendo reconhecidos mensalmente pelo regime de competência. O debenturista possuía a opção de decidir no final da amortização de receber o prêmio em moeda nacional ou mediante conversão em ações, sendo que na opção pela conversão em ações, o mesmo teria direito a duas vezes o valor do prêmio. O valor da ação para conversão seria de R\$ 2,97.

Em deliberação da reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2009, foi definida a repactuação do valor nominal das debêntures simples no montante de R\$ 10.235, e antecipação do pagamento do prêmio que tornou-se não conversível, calculados até 31 de maio de 2009, no montante de R\$ 16.656, com acréscimo de juros pré-fixados de 1,6360% ao mês sobre principal e prêmio no montante de R\$ 20.874. A amortização será efetuada em 66 parcelas, com vencimento inicial em 15 de junho de 2009 e término em 15 de novembro de 2014.

Com base na deliberação, realizada em 01 de março de 2012, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 4.966, acrescido do prêmio no valor de R\$ 8.458, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R\$ 4.267, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 0,84% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R\$ 17.691 sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 15 de março de 2012 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.

Notas Explicativas

Movimentação demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/12	31/12/11
Principal	43.000	43.000
Prêmio s/ debêntures	16.656	16.656
Juros s/ principal e prêmio	13.013	19.348
Debêntures a pagar	72.669	79.004
Amortização principal	(38.080)	(37.629)
Amortização prêmio s/ debêntures	(7.199)	(6.430)
Amortização juros s/ principal e prêmio	(10.040)	(9.565)
Imposto renda s/ amortização juros	(1.505)	(1.505)
Saldo debêntures a pagar	15.845	23.875
	31/03/12	31/12/11
Passivo circulante	5.249	6.277
Passivo não circulante	10.596	17.598
	15.845	23.875

24. Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Provisões tributárias	36	36	36	36
Provisões trabalhistas e cíveis	4.365	4.295	5.120	5.076
	4.401	4.331	5.156	5.112
Depósitos Judiciais	(2.109)	(2.109)	(2.109)	(2.109)
	2.292	2.222	3.047	3.003

Notas Explicativas

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Causas cíveis	10.114	9.991	13.959	13.836
Causas trabalhistas	6.781	6.292	6.872	6.712
Causas tributárias	3.548	3.548	3.548	3.548
	20.443	19.831	24.379	24.096

25. Patrimônio líquido

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 19 de janeiro de 2012, foi aprovado a conversão da totalidade das ações preferências de emissão da Mundial em ações ordinárias, na proporção de 0,8 ação ordinária para cada ação preferencial, pelo que o Capital Social passou de 284.406.078 ações, divididas em 147.829,050 ações ordinárias e 136.577.028 ações preferenciais para 257.090.672 ações ordinárias, todas sem valor nominal.

Aos acionistas é assegurado, anualmente, distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 30% do lucro líquido ajustado.

Capital social

O capital social de R\$ 28.794.105,18 e dividido em 257.090.672 ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O Capital Social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 181.740.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Reserva de reavaliação

Em 31 de março de 2012, o saldo de reavaliação é de R\$ 68.054, líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo de aquisição do imobilizado e registrada em contra partida no patrimônio líquido da Mundial e suas controladas, está abaixo apresentada:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	213.117
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	173.095
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.702)	(44.108)	(6.621)	(47.765)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	43.700	107.896	58.503	125.330
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Valor de mercado	316.299	316.299	392.947	392.947
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	238.219	238.219
Depreciação	(63.628)	(63.219)	(68.973)	(68.537)
Baixa Ativo Imobilizado	(34.343)	(34.343)	(35.302)	(35.302)
Estorno Reserva de Reavaliação	(43.173)	(43.173)	(52.867)	(52.867)
Saldo Reavaliação	59.262	59.671	81.077	81.513
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(48.810)	(48.810)	(54.386)	(54.386)
Depreciação	20.664	20.525	22.527	22.378
Baixa Ativo Imobilizado	5.666	5.666	5.666	5.666
Estorno Reserva de Reavaliação	12.644	12.644	13.171	13.171
Saldo Imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.837)	(9.976)	(13.023)	(13.171)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	49.425	49.695	68.054	68.342
Reavaliação reflexa	18.629	18.647		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	68.054	68.342		

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido, até o limite de 20% do Capital Social.

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Reserva especial para dividendos não distribuídos

Conforme os termos do § 5º do Art. 202 da Lei 6.404/76, a Mundial definiu em dezembro de 2010 a constituição de reserva especial para futuro pagamento de dividendos no valor de R\$ 3.201

Ajustes acumulados de conversão

O saldo do grupo de ajuste acumulado de conversão é composto por variação cambial sobre investimentos no exterior.

Notas Explicativas

26. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial no 1º trimestre de 2012 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2010 conforme o quadro abaixo:

Data	Histórico	Quantidade de ações ordinárias	Média ponderada de ações ordinárias	Quantidade de ações preferenciais	Média ponderada de ações preferenciais
31/12/2010	Saldo inicial de ações	24.638.175	24.638.175	22.762.838	22.762.838
31/03/2011	Saldo final de ações	24.638.175	24.638.175	22.762.838	22.762.838
31/12/2011	Saldo final de ações	147.829.050	147.829.050	136.577.028	136.577.028
	Conversão de ações preferenciais				
02/03/2012	preferenciais	109.261.622	147.829.050	(136.577.028)	136.577.028
31/03/2012	Saldo final de ações	257.090.672	182.648.688	-	93.052.481
				31/03/2012	31/03/2011
Resultado do período				(4.910)	(6.203)
Média do período de ações ordinárias				182.648.688	24.638.175
Média do período de ações preferenciais				93.052.481	22.762.838
Resultado por ação ordinária básico e diluído				(0,0178)	(0,1309)
Resultado por ação preferencial básico e diluído				(0,0178)	(0,1309)

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. Em 31 de março de 2012 e 2011, a Mundial apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias e preferenciais não possuem distinção na participação dos lucros.

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

27.1. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Mundial em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Notas Explicativas

27.2. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Mantidos até o vencimento				
Aplicação Financeira	2.636	3.544	3.682	4.688
Títulos de Capitalização	808	778	856	840
Empréstimos e recebíveis				
Clientes	55.560	53.162	101.444	111.297
Partes relacionadas	363.314	364.475	321.367	309.375
Títulos a receber	88.840	90.901	100.918	102.281
Outros créditos	80.982	71.615	109.746	102.399

Os principais passivos financeiros da Mundial são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Mantidos até o vencimento				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	165.922	169.962	184.226	198.862
Fornecedores	43.667	38.279	52.488	46.476
Partes relacionadas	8.732	12.668	499	5.305

Em 31 de março de 2012, a Mundial mantém aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

Notas Explicativas

27.3. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	31/03/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	199	199	269	269
Aplicações financeiras	2.636	2.636	3.544	3.544
Clientes	55.620	55.620	49.823	49.823
Partes relacionadas	363.314	363.314	364.475	364.475
Títulos a receber	88.840	90.901	100.918	102.281
Outros créditos	80.982	78.921	61.598	60.235
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos em moeda nacional	165.922	165.922	175.969	175.969
Fornecedores	43.667	43.667	38.279	38.279
Partes relacionadas	8.732	8.732	12.668	12.668
<hr/>				
Consolidado	31/03/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.334	1.334	1.768	1.768
Aplicações financeiras	3.682	3.682	4.688	4.688
Clientes	101.444	101.444	111.297	111.297
Partes relacionadas	321.367	321.367	309.375	309.375
Títulos a receber	88.840	90.901	100.918	102.281
Outros créditos	121.824	119.763	103.762	102.399
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos em moeda nacional	184.226	184.226	198.862	198.862
Fornecedores	52.438	52.438	46.746	46.746
Partes relacionadas	499	499	5.305	5.305

27.4. Gestão de risco

As operações financeiras da Mundial são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

Notas Explicativas

a) Risco de moeda com variações cambiais

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Adiantamento de câmbio	(5.617)	(8.974)	-	(8.974)
Fornecedor	(590)	(877)	(1.185)	(1.626)
Mútuo	(449)	-	-	-
Passivo vinculado ao US\$	(6.656)	(9.851)	(1.185)	(10.600)
Clientes	10.963	11.714	4.845	5.865
Mútuo	3.778	3.394	-	-
Ativo vinculado ao US\$	14.741	15.108	4.845	5.865
Exposição líquida	8.085	5.257	3.660	(4.735)

Abaixo estão demonstradas as taxas as de juros aplicadas no primeiro trimestre de 2012.

	31/03/12	31/03/11
US\$	1,8215	1,6279

Análise de sensibilidade:

Um fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Mundial, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial considera razoável para a taxa de câmbio no período. As demais variáveis não teriam alterações, sob o ponto de vista da Mundial, pois se tratam de taxa de juros pré-fixadas.

Alteração no Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Em 31 de dezembro				
R\$/US\$ (25%)	(6.064)	(3.943)	(2.745)	3.551
R\$/US\$ (50%)	(4.043)	(2.629)	(1.830)	2.368

Alteração no Resultado do exercício	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Em 31 de dezembro				
R\$/US\$ (25%)	(4.205)	(9.443)	(5.311)	(5.618)
R\$/US\$ (50%)	(2.803)	(6.296)	(3.541)	(3.746)

Notas Explicativas

b) Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, às contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa	2.835	3.813	4.852	6.456
Contas a receber de clientes	55.620	53.162	101.444	111.297
Aplicação financeiras	808	778	856	840
Títulos a receber	88.840	90.901	100.918	102.281
	148.103	148.654	208.070	220.874

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

Conta receber	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Mercado interno	44.657	41.448	96.599	97.811
Mercado externo	10.963	11.714	4.845	13.486
	55.620	53.162	101.444	111.297

c) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/12/11	31/03/12	31/12/11
Intrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	43.628	33.110	51.617	41.374
	43.628	33.110	51.617	41.374
Intrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	3.444	4.352	3.586	5.544
Passivos financeiros	87.876	101.619	95.248	111.523
	91.320	105.971	98.834	117.067

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras intermediárias, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2011.

Instrumentos de taxa variável	Controladora		Redução de 25%	Redução de 50%
	31/03/2012	31/12/2011		
Passivos Financeiros	87.876	101.619		
	Receita sobre índice 31/03/2012	Taxa provável		
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	9,52%	9,52%	7,14%	4,76%
Projeção sobre passivo financeiro	-	8.366	6.274	4.183

Instrumentos de taxa variável	Consolidado		Redução de 25%	Redução de 50%
	31/03/2012	31/12/2011		
Passivos Financeiros	95.248	111.523		
	Receita sobre índice 31/03/2012	Taxa provável		
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	9,52%	9,52%	7,14%	4,76%
Projeção sobre passivo financeiro	-	9.068	6.801	4.534

d) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Mundial honrar suas dívidas. A Mundial procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

28. Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida, para os exercícios findos em 31 de março de 2012 e 2011.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/12	31/03/11	31/03/12	31/03/11
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	60.194	85.641	94.259	116.640
Mercado externo	4.880	6.505	5.174	6.082
Impostos devoluções e abatimentos	(15.310)	(21.768)	(24.316)	(27.132)
Receita operacional líquida	49.764	70.378	75.117	95.590

Notas Explicativas

29. Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração por serviços de empregados, no período findo em 31 de março de 2012 e 2011 está demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
	<u>Fixa</u>	<u>Fixa</u>
Remuneração		
Conselho de administração e diretores estatutários	624	564
Diretores não estatutários	94	94
	<u>718</u>	<u>658</u>

30. Outras receitas / despesas operacionais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Alienação de Imobilizado	202	5	202	5
Outras receitas (despesas) operacionais	350	(555)	154	(545)
	<u>552</u>	<u>(550)</u>	<u>356</u>	<u>(540)</u>

31. Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/11</u>
Receitas financeiras				
Receitas financeiras com partes relacionadas e outras	9.117	10.956	8.355	10.990
Repactuação de debêntures	7.442	-	7.442	-
	<u>16.559</u>	<u>10.956</u>	<u>15.797</u>	<u>10.990</u>
Despesas financeiras				
Juros recebidos na venda do imobilizado	2.696	2.929	2.696	2.929
Juros incorridos sob debêntures	(1.108)	(1.248)	(1.108)	(1.248)
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(5.977)	(9.789)	(12.516)	(11.457)
	<u>(4.389)</u>	<u>(8.108)</u>	<u>(10.928)</u>	<u>(9.776)</u>
Outras despesas financieras				
Despesas com juros sobre impostos	(8.007)	(9.400)	(12.097)	(10.671)
	<u>(8.007)</u>	<u>(9.400)</u>	<u>(12.097)</u>	<u>(10.671)</u>
Resultado financeiro	<u>4.163</u>	<u>(6.552)</u>	<u>(7.228)</u>	<u>(9.457)</u>

Notas Explicativas

32. Segmentos operacionais

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 22, as companhias de capital aberto devem divulgar o resultado de suas operações por segmento.

Os segmentos operacionais da Mundial estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllente e Outras Empresas.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Syllent: Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *personal care* e *fashion*, motores e demais itens de beleza pessoal;

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 31/03/12	Personal Care, Gourmet, Craft	Fashion	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	33.707	34.660	2.352	4.397	-	75.116
(-) CPV	(21.604)	(29.221)	(1.777)	(1.590)	-	(54.192)
Margem bruta	12.103	5.439	575	2.807	-	20.924
Despesas com vendas	(5.213)	(5.068)	(469)	(1.929)	-	(12.679)
Resultado por divisão:	6.890	371	106	878	-	8.245
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	(6.409)	(6.409)
Resultado financeiro	-	-	-	-	(7.226)	(7.226)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	506	506
Participação dos não controladores	-	-	-	-	(26)	(26)
Resultado					(13.155)	(4.910)

Notas Explicativas

Saldo em 31/03/11	Personal Care, Gourmet, Craft	Fashion	Syllent	Outras Empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	41.981	45.047	3.597	4.966	-	95.590
(-) CPV	(30.162)	(31.198)	(2.872)	(2.500)	-	(66.732)
Margem bruta	11.819	13.849	725	2.466	-	28.858
Despesas com vendas	(8.464)	(6.026)	(745)	(1.509)	-	(16.744)
Resultado por divisão:	3.355	7.823	(20)	957	-	12.114
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	(7.930)	(7.930)
Resultado financeiro	-	-	-	-	(9.457)	(9.457)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	(912)	(912)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	(18)	(18)
Resultado					(18.317)	(6.203)

33. Coberturas de seguros (Não auditado)

A Mundial objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os bens da Mundial encontram-se segurados contra incêndios, vendavais, granizo, furacão, raios, danos elétricos, explosões, impacto de veículos e quedas de aeronaves.

A Mundial possui apólices de seguro contratadas com terceiros e as considerada suficientes para cobrir os valores reconhecidos no imobilizado e nos estoques.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à coligada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras intermediárias e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

34. Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de abril de 2012 foi aprovado o aumento do capital social da Mundial no valor de R\$ 15.000 por meio de emissão privada de 40.540.541 ações ao valor nominal de R\$ 0,37 centavos cada ação.

Aos acionistas que constarem nos registros da Mundial em 26 de abril de 2012 poderá exercer seu direito de preferência na subscrição de ações ordinárias na proporção das ações já possuídas durante o prazo de 30 dias a contar de 30 de abril de 2012. As sobras de ações em subscrição serão rateadas entre os acionistas que tiverem feito constar no boletim de subscrição seu pedido de reserva no prazo de cinco dias uteis, entre 30 de maio de 2012 e 05 de junho de 2012. O restante das ações será vendido em bolsa, em benefício da Mundial.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente

Paulo Roberto Leke – Vice Presidente

Cristiano Jacó Renner – Conselheiro

Jose Maria de Cesarino Henrique Soares – Conselheiro

Edson Queiroz Barcelos Junior – Conselheiro

Conselho Fiscal

Paulo Fernando Gross – Conselheiro

Pedro Paulo de Souza – Conselheiro

Launer Oliveira Gonçalves – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Superintendente e de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara – Diretor

Marcelo Fagondes de Freitas – Diretor

Marcelo Fagondes de Freitas

Contador CRC 1RS 057349/O7SSP

CPF: 526.944.020-20

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Relatório não aplicável a Companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Relatório não aplicável a Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Mundial S.A. – Produtos de Consumo
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Mundial S.A. – Produtos de Consumo, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto ao descrito no parágrafo seguinte, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 21 (a) e (e), a Companhia mantém saldos contábeis relativos às suas obrigações fiscais e sociais de impostos inscritos no programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09 e pela Caixa Econômica Federal. Os valores apresentados pela Receita Federal do Brasil, relativos aos impostos inscritos em programa de parcelamentos apresentam valores divergentes em relação aos saldos contábeis da Companhia. A Companhia está em processo de conciliações dos saldos com as posições da Receita Federal do Brasil e estas não foram finalizadas até a conclusão da nossa revisão. Conseqüentemente, não nos foi possível concluir se eventual ajuste relevante seria necessário nos ativos, passivos e no resultado do período como resultado da resolução deste assunto.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliário.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa 2 às informações financeiras intermediárias, que indica que a Companhia incorreu em prejuízo líquido consolidado de R\$ 4.885 mil durante o período findo em 31 de março de 2012 e apresenta alto endividamento de curto prazo. Além disso, possui créditos a receber de empresa relacionada no valor de R\$ 318.401 mil, demonstrado no ativo realizável a longo prazo, cuja recuperação depende do sucesso da administração daquela entidade na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela empresa, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido ativo). Essas condições, juntamente com outros

assuntos, conforme descrito na Nota Explicativa 2, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e as informações financeiras intermediárias relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 20 de março de 2012 e relatório de revisão datado de 24 de junho de 2011, sem ressalvas, contendo ênfase em relação ao mesmo assunto mencionado no parágrafo de ênfase acima.

São Paulo, 15 de maio de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wladimir Omiechuk
Contador CRC 1RS041241/O-2-SP